

XLVI Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17639410461

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Sessão de Apresentação: CO6 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo

Comunicação Oral

Título

IPMN Pancreático: O Tamanho (>3 cm) Ainda é um Critério Decisivo? Uma Revisão de 20 Anos de Experiência Cirúrgica Num Centro de Referência de Alto Volume

Introdução

A Neoplasia Mucínica Papilar Intraductal (IPMN) é uma lesão quística pancreática com potencial maligno. O tamanho >3cm é considerado um sinal preocupante nas principais guidelines, influenciando a decisão cirúrgica. Este estudo avalia a relação entre o tamanho do IPMN e o grau histológico, questionando a validade deste critério de forma isolada.

Material e Métodos

Análise retrospectiva de 217 doentes operados entre 2003-2023. Foram avaliadas variáveis clínicas, imagiológicas e histológicas. Os dados foram analisados com testes não-paramétricos ($p < 0,05$).

Resultados

Dos 132 doentes sem estigmas de alto risco, 78% tinham IPMN >3cm, mas apenas 24,2% apresentaram carcinoma e 12,1% displasia de alto grau. Nos dados mais recentes ($n=122$), o tamanho médio foi 3,2cm nos de baixo grau e 4,5cm nos malignos ($p=0,002$), com 43% das lesões malignas >3cm.

Discussão

Apesar da diferença média significativa, há sobreposição importante entre grupos. Nenhum sinal preocupante se associou a malignidade na análise multivariada, incluindo o tamanho. O critério isolado de >3cm tem baixo valor preditivo de malignidade. A decisão cirúrgica deve integrar múltiplos fatores de risco e ser tomada em equipa multidisciplinar.

Hospital: Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE

Autores: Bruna Araújo, Maria Inês Barros, Sofia Corado, Catarina Aguiar, Maria Veiga Macedo, Ana Marta Nobre, Luís Bicho, Edite Filipe, Emanuel Vigia, Hugo Pinto Marques